

Valores
COMPRAMOS OURO
A DINHEIRO

AGÊNCIA FAMILICÃO
Na Avenida St. António
Tel. 252 374 275

AGÊNCIA FAMALICÃO 2
Em frente ao Pórtico Municipal
Tel. 252 093 496

888 256 737
www.valores.pt

O POVO FAMALICENSE

Desde 1999

WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM | VISITE O NOSSO BLOG

JORGE OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

DIRECTORA: Sandra Ribeiro Gonçalves

Ano XI n.º 606 de 15 a 21 de Novembro de 2011

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Exame aceite como método de rastreio para cancro do cólon pela ACS (American Cancer Society)

Cidif

Colonoscopia Virtual (POR TAC)

Tel: 252 302 530/1
Rua Ana Plácido, Ed. São Paulo, 147 - I, 11 V. N. Famalicão

Vivenda T3 (Semi Nova) - Vermoim

- Gaveto
- 185M² Área coberta
- 297,5M² Área desc.
- Aq.central (gás)
- Cozinha mob/equip.
- Jardim c/ churrasq.

Completamente alterada...com muitos extras!
Por apenas 145.000,00€

dinamica 252 372 900 | 931 698 900

O seu **OURO** Vantagem
connosco VALE MAIS

V. N. Famalicão
T. 252 115 070
(edifício Scala)

Braga Minho Center
T. 253 168 633
(Linha de Caixa do Continente)

Guimarães
T. 253 113 434
(Av. Londres, junto ao BPN)

www.vantagem-perlegal.com



“Itron”:
despedimento
coletivo
anunciado

Pág. 4

Tribunal
condena 23
por tráfico
de droga

Pág. 6

BE quer debate
amplo sobre
“Documento
Verde”

Pág. 10

freshhome ENTRE NA SUA NOVA CASA
www.fresh-home.pt

TALHO 3 Silvas

AO CAIR DA FOLHA,
OS PREÇOS TAMBÉM CAIEM
NOS TALHOS 3 SILVAS

AS NOSSAS PROMOÇÕES

FEVERAS DA PERNA	2.99 KG.
ESPETADAS DE PORCO	2.98 KG
BIFE E COSTELETÃO	5.95 KG
CARNE P/ COZER E ESTUFAR	4.48 KG
COXA DE FRANGO - FRESCA	1.89 KG.
ASA DE PERÚ	0.99 KG.

FAMALICÃO Rua de Santo António, n. 65 Tel: 252 314 022
ST.º TIRSO Praça Conde de São Bento n. 52 Tel: 252 833 724

Famalicão
FAZ BEM!

ABERTOS
ATE AS
02H00
de manhã

GRUPO REQUINTE

Deputados socialistas criticam opções do Governo na área da saúde

Os deputados do Partido Socialista, eleitos por Braga, participaram, na passada semana, numa iniciativa nacional de defesa do Serviço Nacional de Saúde (SNS), tendo reunido de manhã, no hospital de Famalicão, com o Conselho de Administração do Hospital do Médio Ave, para depois realizarem, à tarde, no Governo Civil de Braga, um encontro com responsáveis pelas instituições de saúde do Distrito (hospitais, ACES – Agrupamentos Complementares de Centros de Saúde, Unidades de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia, Bombeiros e Comissão Dissuasão Toxicodependências de Braga).

Enquanto coordenador dos deputados socialistas eleitos pelo círculo, Nuno

Sá, foi o porta-voz dos parlamentares e justificou a iniciativa como "muito importante para colher informação de quem está todos os dias nos diferentes estabelecimentos de saúde de modo a definir o que é indispensável que o SNS continue a garantir aos portugueses depois dos cortes, ouvindo quem trabalha e utiliza o SNS e especialistas da área". Segundo o famalicense os "cortes propostos pelo Governo PSD/PP vão muito além do definido no Memorando da Troika porque neste previam-se 684 milhões de euros e o Governo Passos Coelho quer cortar 1000 milhões de euros", entendendo que "a racionalização da despesa não pode significar o desmantelamento do SNS".

Nos diferentes encontros

de trabalho, o deputado aboradou muitos aspectos preocupantes do OE de 2012 e que impõe uma monitorização permanente das suas consequências na prestação de cuidados de saúde no distrito de Braga em contacto directo com os agentes locais. Nuno Sá considera que "a Saúde é o bem mais precioso, sendo o acesso e qualidade do SNS um valor fundamental para os portugueses pelo que tem de ser sempre o último alvo de cortes".

Os deputados do PS também encaram com grande preocupação o facto de o actual Governo estar obrigado pela Troika a aumentar as Unidades de Saúde Familiar (USF), por serem um meio indispensável para a racionalização e eficiência do SNS, mas o Governo nada apre-

senta sobre esta matéria. De acordo com o deputado famalicense, "o PS defende a poupança de recursos na área da saúde e o corte de gorduras sem que tal afecte a qualidade do SNS".

Nuno Sá, denunciou ainda que o Governo liderado por Passos Coelho se prepara para quadruplicar o valor das taxas moderadoras. "Ir à urgência pode passar a custar cerca de 50 euros", afirmou, adiantando que "por proposta do Governo PSD/PP, quem não pagar as taxas moderadoras vai ser contactado pela Direcção Geral dos impostos para pagar".

O coordenador dos deputados do PS aproveitou ainda as reuniões com os responsáveis pelo sector da saúde no distrito para demonstrar "os erros e gravi-



idade dos impactos do OE 2012 na Saúde, mas também para explicar que o PS tem uma visão, estratégia e medidas nesta área".

Nuno Sá também criticou violentamente as injustiças do Governo de Passos Coelho "do qual apenas se conhece a dimensão dos cortes orçamentais, recusando o diálogo com as autarquias e com os profissionais, impondo soluções que

podem fazer colapsar o SNS". No entender do parlamentar "assiste-se a um exercício de hipocrisia política porque o actual Governo diz que quer a defesa do SNS, mas, na prática, todos os dias toma decisões que matam o SNS e criam condições para a viabilização da saúde privada".

Hélder Costa reconduzido na liderança da JSD

Hélder Costa foi reconduzido sem surpresas na liderança da JSD, nas eleições que tiveram lugar na passada sexta-feira. A sufrágio apresentou-se apenas uma única lista, liderada por Hélder Filipe Costa para a Comissão Política e por Luís Silva para a Mesa do plenário. Ambos foram reeleitos com 147 votos a favor num total de 147 votantes.

O projecto político liderado por Hélder Costa agora religitimado, teve início há dois anos atrás numa eleição muito disputada, vencida apenas por sete votos. Hoje, dois anos depois Hélder Filipe

Costa é reeleito com o apoio de todos os núcleos da JSD, "o que reflecte bem o trabalho sério e responsável realizado até ao momento, refere a "jota" em nota de imprensa.

Consciente dos desafios futuros, nomeadamente do papel que a JSD terá que assumir nas próximas autárquicas, o líder afirma ter presente "a exigência, a disponibilidade e competência a que os próximos desafios políticos vão obrigar".

Hélder Costa pretende dar "seguimento ao trabalho de proximidade, à dinamização de núcleos nas Freguesias e ao crescimento da estru-

tura por um lado, e estando atentos, aos problemas sociais, à dificuldade no acesso à educação, à realidade dos níveis de desemprego e falta de oportunidades para os jovens, aos problemas na aquisição de habitação própria e à respectiva emancipação dos nossos jovens".

Acrescenta que a "jota" fará "uma forte aposta na formação política da juventude", convicta de que "esta é a geração que sente e aprende com os erros das más políticas, esta é a geração que sente e aprende, com a incompetência e défice de carácter de alguns políticos, que

são responsáveis pela desconfiança na classe política e do crescente desinteresse pela "nobre arte" que é fazer política".

Para este novo mandato, Hélder Filipe Costa conta na sua Comissão Política com: Jorge Silva, Emanuel Barreiras, Firmino Costa, Susana



Araújo, Rui Silva, Ricardo Castro, Pedro Fonseca, Tiago Guimarães, Nuno Bezerra, Hugo Rafael, Luís Correia e Nuno Fernandes.



Nunca a iluminação pública esteve tanto na ordem do dia, e eis que mais um episódio dá que falar. Entre estratégias mal sucedidas, reajustamentos e apelos à poupança, não é que a iluminação pública esteve ligada até às primeiras horas da tarde do passado sábado, na Rua Vasconcelos e Castro! Ups!!!! Ironia do destino, da técnica, ou da distração, o despedício deu nas vistas e reacendeu a discussão entre o que se pede que se faça, e o que realmente se acaba fazendo...

BLOGAR NO PAPEL
Esta semana elegemos...
<http://www.opovofamalicense.com>

Epitáfio de ser...

Amigo de todas as horas, alma grande de poeta em construção, o Filipe partiu.

Deixou-nos assim, sem jeito para balbuciar uma desculpa pelas nossas faltas de atenção, pelas nossas crónicas faltas de tempo - faltas graves nas manifestações de amizade que tínhamos o dever de retribuir.

Estamos todos mais pobres, privados do conforto daquela amizade, daquele sorriso calmo, das infindáveis conversas acerca de tudo e de nada - da vida, por assim dizer.

Descansa em paz, bom amigo. Até sempre.

CARLOS DE SÁ

Câmara abandona deslocação da Central para junto da Estação

A Câmara Municipal abandonou a ideia de deslocalizar o Centro Coordenador de Transportes (central de camionagem) para o terreno junto à Estação de Caminhos de Ferro, onde durante década viveram em construção abarracadas várias famílias de etnia cigana. A novidade foi avançada na passada quarta-feira pelo presidente

do município, Armindo Costa, à margem de mais uma reunião pública do executivo.

Abandonado o projecto, por inadequação, a Câmara vai avançar com a reorganização da actual central, no sentido de coadunar o espaço com a proximidade ao Parque da Cidade. A primeira iniciativa nesse sentido é a abertura de concurso para a constru-

ção de um novo edifício destinado às oficinas, proposta de liberada por unanimidade na passada quarta-feira. A autarquia assegura o pagamento da estrutura, e a ARRIVA as obras interiores. O preço base é de 163 mil euros e o prazo de execução 75 dias.

A libertação do terreno junto à estação, com o realojamento das famílias de etnia cigana, chegou a alimentar a expectativa do município em deslocar para aquele ponto da cidade o Centro Coordenador de Transportes, retirando assim uma estrutura poluente e de tráfego intenso de junto do chamado "pulmão verde" da cidade; e, simultaneamente, encadeando os transportes rodoviários e ferroviários numa lógica de interação. No entanto, uma análise mais aprofundada acabou por levar ao abandono da ideia.

Segundo Armindo Costa, confrontado no final da reunião de Câmara pelo Povo Famalicense, a Câmara colocou de arte essa ideia depois de uma análise mais aprofundada. O edil adiantou que o espaço disponível se revelou "exíguo" para acolher todas

as estruturas necessárias do Centro Coordenador de Transportes. Da mesma forma, uma reflexão sobre os acessos ao local também levou à conclusão de que "a frequência de 200/300 autocarros por dia pelo centro da cidade era incomportável". Apesar de afastada a hipótese de transferência total da valência para a ponta oposta da cidade, junto à linha férrea, Armindo Costa afirma que se mantém em aberto a possibilidade de criação de um interface, possivelmente associado a zona de estacionamento. Ou seja, o município está receptivo a um investimento que viabilize uma optimização da ligação entre os transportes ferroviários e rodoviários, assim como a criação de uma área de estacionamento mais capaz para os utilizadores da linha.

Para o efeito o presidente da Câmara lança mesmo um desafio aos investidores privados. Armindo Costa adianta que o projeto poderia ser alvo de um protocolo mediante o qual a Câmara cedia o espaço, por contrapartida da construção dos equipamentos necessários, com a explo-

ração partilhada entre ambas as partes.

O edil famalicense adianta que, para além do terreno vago a Câmara chegou a equacionar outras possibilidades de deslocalização do Centro Coordenador de

Transportes. O campo de treinos do Futebol Clube de Famalicão, assim como um terreno junto ao traçado da auto-estrada foram possibilidades igualmente abandonadas pelo executivo.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Filipe Oliveira: faleceu o homem, fica o legado

Faleceu no passado sábado, aos 49 anos de idade, um conhecido homem das artes e das letras: Filipe Oliveira. O homem a quem devemos obras como a "Antologia dos Jovens Poetas do Baixo Minho", ou o livro sobre "Ricardo Malheiro", foi já ontem (segunda-feira) a enterrar no cemitério de Antas.

Colaborador assíduo deste semanário ao longo de vários anos, Filipe Oliveira publicou também trechos irrepetíveis da história de Vila Nova de Famalicão, vincando na memória coletiva da sociedade civil famalicense testemunhos de incomensurável valor.

Os colaboradores do Povo Famalicense lamentam a perda prematura de um famalicense extraordinário, e expressam as suas condolências à família.



dermonova
clínica de dermatologia

dermatologia
venereologia
cirurgia dermatológica
testes epicutâneos (alergias)
dermatoscopia digital computadorizada
fototerapia (PUVA e UVB de banda estreita)
laser vascular
depilação a laser
laser Co2 fracionado

ACORDOS:
Medis, Advansecare, Multicare, Allianz
Sams-quadros, C.G.D, SAD-PSP

Horários: 14h00 - 20h00 (2.ª, 4.ª e 6.ª feira)
14h00 - 18h30 (3.ª e 5.ª feira)

R. Luis Barroso, Edif. Sagres, Escritório N.º 8 - V. N. Famalicão
Tel: 252 310 912



A nossa Francesinha não entra em filmes!

4,99 EUROS

Aberto todos os dias, das 11:00 às 02:00.

Desde 2011
A Melhor Francesinha do Norte

PRAÇA
Cervejaria

Tel: 252 042 098
Tel: 252 019 742 048

VN FAMILIÇÃO

Decisão terá sido conhecida numa reunião do comité do grupo

“Itron” vai despedir 123 trabalhadores

A empresa “Itron” (empresa produtora de contadores com tecnologia de medição e controlo de electricidade, gás e água, sistemas de comunicação, software e serviços profissionais), vai enviar para o desemprego 123 dos seus 158 trabalhadores. A notícia é confirmada pela própria multinacional de origem belga, que em comunicado atribui o despedimento colectivo a “um processo de reestruturação” que impõe a descontinuidade da actividade produtiva na unidade de Vila Nova de Famalicão.

A notícia do despedimento foi uma surpresa para os tra-

balhadores, garantiu em declarações a este semanário a dirigente sindical Amélia Lopes, do SITE-Norte (Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Transformadoras, Energia e Actividades do Ambiente do Norte). Segundo esta responsável, a novidade foi trazida de Bruxelas pelo representante dos trabalhadores portugueses no comité do grupo empresarial, sem que nunca tivesse uma antecipação prévia deste cenário por parte dos responsáveis da unidade instalada em Vila Nova de Famalicão. “De um dia para o outro”, sublinha, estes 123 trabalhadores foram informados do despedimento, justificado por uma reestruturação que irá manter vinculados apenas 35 trabalhadores, em departamentos como de vendas, marketing, sistemas e serviços, tais como as reparações, no sentido de garantir assistência ao mercado local.

Para Amélia Lopes, o despedimento “que surpreendeu tudo e todos”, não era sentido do ponto de vista da produção, com um decréscimo acentuado do volume de negó-



cio. Neste sentido, suspeita que este despedimento sirva para que a unidade de Vila Nova de Famalicão se liberte de recursos humanos com vários anos de casa e direitos adquiridos, “para daqui a algum tempo retomar”. Segundo a dirigente sindical os trabalhadores andavam desde 2006 sujeitos a uma “pressão psicológica elevada”, com a alteração sucessiva dos horários de trabalho e outras tomadas de decisão no âmbito da flexibilidade laboral, pelo que este despedimento vem também comprovar que “nenhum desses sacrifícios

valeu a pena”.

Em comunicado a “Itron” alega então que estes despedimentos ocorrem na sequência de um processo de reestruturação global do grupo “destinado a focar a actividade da empresa no seu “core business”, simplificar a oferta da sua carteira de produtos, aumentar a eficiência operacional e o valor acrescentado da empresa quer junto dos seus clientes, assim como dos seus accionistas”.

Relativamente aos 123 trabalhadores despedidos, garante que a todos “é assegurado o cumprimento das formalidades legais, tendo sido proposto o recebimento de uma compensação superior à legal”, da mesma forma que lhes foi “oferecido a pos-

sibilidade de serem acompanhados após o termo do contrato de trabalho por uma empresa de “outplacement”, que ajudará os mesmos na procura activa de uma nova oportunidade de trabalho”. Para Amélia Lopes este apoio constitui “uma falácia”, dado que no seu entender este apoio não é garantia de recolocação no mercado de trabalho.

Quanto à actividade industrial a Itron garante ainda que “irá continuar a manter uma forte presença local, com a manutenção em Portugal das actividades relativas aos departamentos de Vendas e Marketing, Sistemas e Serviços, bem como outras funções operacionais, de modo garantir todo o acompanha-

mento e suporte ao mercado local”, da mesma forma que “manterá todos os seus compromissos para com os seus clientes e continuará a desenvolver e fornecer produtos e serviços de grande qualidade nas áreas de negócio de Electricidade, Água e Gás”.

ILDA FIGUEIREDO QUESTIONA PARLAMENTO EUROPEU

Atenta ao anúncio do despedimento de mais de 120 pessoas por parte da Itron, a deputada do PCP no Parlamento Europeu, Ilda Figueiredo quer saber que “ajudas financeiras comunitárias recebeu ao longo dos seus 40 anos em Portugal e na Bélgica”. A deputada portuguesa quer saber em concreto que ajudas recebeu o grupo, que agora se prepara para um despedimento colectivo em larga escala na unidade instalada em Vila Nova de Famalicão. Para além disso, a deputada questiona o Parlamento Europeu sobre “que medidas pensa tomar, tendo em conta a gravidade económica e social em Portugal, com especial incidência no Norte, onde o desemprego não cessa de aumentar”.

S.R.G.

Dádiva de Sangue na CIOR

A Associação de Dadores de Sangue de Famalicão promove, no próximo dia 16, uma colheita de sangue na Escola Profissional CIOR. A iniciativa decorre entre as 09h00 e as 12h30.



JÁ ABRIU! em JOANE

Crescemos com a sua criança




Moda Infantil
e roupa interior
para criança e adulto




Largo Zeca Afonso, Edifício da Rotunda 2, Loja 6
Joane - V. N. de Famalicão

“Ramos & Teixeira”: 50 trabalhadores rescindem com ordenados em atraso

Os cerca de 50 trabalhadores da empresa “Ramos & Teixeira”, rescindiram contrato de trabalho com a entidade patronal por falta de pagamento de ordenados. Em causa está metade do mês de Agosto, e os meses de Setembro e Outubro.

Ao que apurámos, os trabalhadores, na grande maioria mulheres, deixaram de se apresentar ao trabalho no final de Outubro. No final da passada semana continuavam sem receber os ordenados atrasados, assim como continuavam sem o documento que lhes permitirá accionar o subsídio de desemprego. A situação é naturalmente dramática entre trabalhadores com rendimentos baixos e responsabilidades mensais a que atender.

Segundo conseguimos saber a empresa terá mudado de mão em Agosto último. A gerência de sempre compareceu perante os trabalhadores para as informar que passariam a ter um novo

gerente, pessoa que na altura lhes foi formalmente apresentada. Sem mais, os funcionários passaram a ter um novo patrão, patrão esse que desde a sua entrada nunca mais procedeu a nenhum pagamento. Terá sido ainda a gerência anterior que pagou metade do ordenado de Agosto e o respectivo subsídio de férias, sendo que de lá para cá não houve qualquer outro recebimento.

Com ordenados em atraso

a urgência dos trabalhadores estava agora no recebimento tão rápido quanto possível do documento que lhes permite accionar o subsídio de desemprego. Ao longo de uma semana a entrega do referido documento foi sendo sucessivamente adiada.

O Povo Famalicense tentou entrar em contacto com a empresa, por telefone ou no local, mas sempre sem sucesso.

S.R.G.

Associação de Dadores de Sangue promove Festa de Natal

A Associação de Dadores de Famalicão promove, no próximo dia 11 de Dezembro pelas 14h30, a sua habitual Festa de Natal. O evento contará com animação musical, palhaços e a visita do Pai Natal, que reserva sempre para os filhos dos associados uma pequena lembrança. São contemplados os menos de dez anos, e as inscrições têm que ser feitas até ao dia 3 de Dezembro (tlm: 960360770, ou em a.dadoresdesangue.famalicao@hotmail.com, ou ainda na sede). Haverá ainda o sorteio de um “LCD” como prémio de presença para os maiores de 18 anos.

Buy GOLD

COMPRAMOS OURO

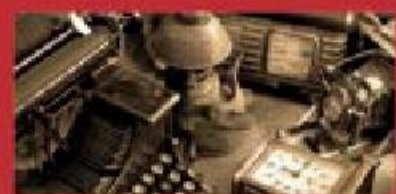
PAGAMOS A DINHEIRO "AO MELHOR PREÇO"

AQUI O SEU USADO É VALORIZADO!

COMPRAMOS:
JÓIAS
PRATAS
MOEDAS
RELÓGIOS
E OUTROS VALORES



ABERTO
À HORA DO
ALMOÇO



VENDA DE:
ANTIGUIDADES
MÓVEIS
RELÓGIOS
DECORAÇÃO

LOJA 1

Rua da Estrada Velha, nº 11
4775-176 Monte de Fralães
VIATODOS | BARCELOS
(Junto à EN-204 Barcelos/Famalicão)
T. 252 967 590

LOJA 2

Av. Portas do Minho
Ed. Portas do Minho, nº191
4760-706 RIBEIRÃO
(Junto à EN-14 Famalicão/Trofa)
T. 252 493 682

geralbuygold@gmail.com

tlm. 914 188 165

tlm. 962 092 577

tlm. 917 844 030

Tribunal condena 23 dos 36 arguidos acusados de tráfico de droga

O coletivo de juizes do Tribunal de Famalicão condenou 23 dos 36 acusados de crimes relacionados com tráfico de droga, num processo que resulta de uma investigação do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da GNR de Santo Tirso, e que entre os meses de Outubro e Novembro de 2009 se traduziu em várias buscas domiciliárias e detenções. As condenações resultam da prova produzida relativamente a tráfico de droga e posse ilegal de arma. Por provar ficou o crime de associação criminosa.

A pena mais pesada atribuída foi de nove anos e três meses de prisão efetiva, atribuída a um dos arguidos

tido como forte interveniente no tráfico de estupefacientes. A pena resulta de um cúmulo jurídico de oito anos e seis meses de prisão pelo crime de tráfico de droga, e uma pena de dois anos pelo crime de detenção ilegal de arma. A "mão pesada" do tribunal foi justificada pela presidente do colectivo, a juíza Fernanda Fernandes, pelo facto do arguido ser reincidente em crimes do género, não ter demonstrado "arrepentimento" e se verificar um "elevado grau de ilicitude" das suas ações.

Para além deste arguido, os restantes foram condenados a penas de prisão efetiva que vão dos sete aos dois

anos e seis meses de prisão efetiva. A aplicação das penas, segundo a presidente do colectivo, levou em consideração os factos dados como provados, mas também a reincidência ou não na prática do mesmo tipo de crimes, ou ainda o grau de inserção na sociedade. Um deles foi condenado a uma pena superior a sete anos; três arguidos foram condenados a penas superiores a seis anos de prisão; outros tantos a penas superiores a cinco anos de prisão; seis deles a penas superiores a quatro anos; um dos arguidos foi condenado a pena superior a três anos; e outro ainda a uma pena superior a dois anos. Para lá das penas de prisão efetiva o tribunal condenou ainda, mas em pena suspensa, mais cinco arguidos. A pena suspensa mais grave é de quatro anos e três meses. Há uma outra de três anos e quatro meses de prisão, sendo as restantes penas suspensas de um ano apenas. Em matéria de condenações, há ainda uma pena de multa.

Com a acusação a proceder relativamente a 23 dos 36

arguidos, o tribunal considerou que nada se provou relativamente a 13 dos que vinham acusados no âmbito do processo agora concluído pelo Tribunal de Famalicão.

A leitura da sentença ficou ainda marcada pela restituição à liberdade de dois dos arguidos que se encontravam presos preventivamente. Num dos casos a libertação

decorre de uma condenação a pena suspensa; e no outro caso, como a condenação é a uma pena inferior a cinco anos, impunha-se a revogação da medida de coacção máxima, a prisão preventiva.

As condenações produzidas pelo colectivo de juizes do primeiro juízo criminal do Tribunal de Famalicão resultam da produção parcial de

prova relativamente a vários arguidos que promoveriam o tráfico de droga em várias freguesias da zona nascente do concelho, e de freguesias de concelhos vizinhos. A acusação condena ainda grupo que atuaria a partir do bairro de Meães, envolvendo uma família de etnia cigana, num total de três pessoas.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Jovens da CIOR juntam-se à Amnistia Internacional

Nove jovens do 12.º ano da escola profissional Cior participaram, durante quatro dias, juntamente com outros jovens de todo o país, no 12.º Campo de trabalho da Amnistia Internacional, intitulado "Vamos defender os Direitos Humanos", que decorreu na Pousada da Juventude de Almada, no início de novembro.

Este projeto, que decorre anualmente, visa, entre outros objetivos, despertar a atenção dos jovens para os princípios consagrados na



Declaração Universal dos Direitos Humanos, de modo a mobilizá-los para projetos e atividades de promoção e defesa desses mesmos direitos.

O Campo de trabalho pro-

curou ser um lugar de reflexão, de debate e de atividades. Os jovens ficaram a conhecer o trabalho da Amnistia Internacional e o papel dos jovens no ativismo. Debateram os problemas mais concretos de Direitos Humanos e participaram em diversas sessões de trabalho alusivas aos temas da discriminação de género; discriminação com base na orientação sexual; tolerância e diálogo intercultural. Debateram ainda a questão da "pena de morte: justiça ou crueldade".

A assembleia dos jovens serviu ainda de palco para a comemoração do 50º aniversário da Amnistia Internacional e dos 30 anos de Amnistia Internacional, em Portugal.

Esta "foi uma oportunidade valiosa de conviver e partilhar ideias com outros jovens de diversos pontos de país e alargar conhecimentos sobre os problemas que se vivem no mundo, e perceber como todos juntos podemos fazer a diferença", refere a escola em nota de imprensa. Já os jovens envolvidos na iniciativa, adiantam: "este Campo de trabalho foi muito profícuo e uma experiência muito enriquecedora. Ficámos mais sensibilizados com questões relacionadas com o incumprimento dos direitos humanos. Estamos mais sensibilizados para certas causas e para os direitos humanos. Queremos repetir a experiência".

Famalicão CONCELHO EM MOVIMENTO

Pelouro Urbanismo

EDITAL N.º 102/2011

Para cumprimento do disposto do n.º 3 do artigo 27º do DL n.º 555/99, de 16/12 na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 26/2010 de 30 de Março, e em conformidade com o despacho de 07-07-2011, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes abrangidos pela operação de loteamento com alvará de loteamento n.º 10/99, emitido em 18/03, situado na Rua da Boa Hora, lote 27, Freguesia de Gondifelos, do pedido de alteração quanto ao lote n.º 27, requerida por Município de Vila Nova de Famalicão.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

-alterar a natureza da parcela cedida ao domínio público municipal para equipamentos de utilização colectiva, com área de 1.320,00m², para o domínio privado do município de Vila Nova de Famalicão convertendo-a num novo lote designado lote n.º 27;

-definir parâmetros urbanísticos para o referido lote, que passa a ter as seguintes características:

- destino: habitação;
- área de implantação: 178,00m²;
- área bruta de construção: 350,00m²;
- n.º de pisos: 3 (2 pisos acima da cota de soleira, 1 piso abaixo da cota de soleira).

O processo em causa estará disponível, para consulta, no Departamento Municipal de Planeamento e Gestão Urbanística, dentro do prazo acima indicado.

Vila Nova de Famalicão, 27 de Outubro de 2011

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
(Armindo B. A. Costa, Arg.)



Rua Camilo Castelo Branco, 91
4760-127 VILA NOVA DE FAMILIÇÃO
Telefone 252 320900 Fax 252 318761
E-mail: urbanismo@vilanovadefamicao.org
Internet: www.vilanovadefamicao.org

CHAVE_3011

Maria José Silva Lamego
(76 anos)

Missa 7.º dia

Sua família vem por este meio agradecer a todos aqueles que se dignaram a participar no seu funeral, aproveita também para **comunicar que a missa de 7.º dia pelo seu eterno descanso, será celebrada amanhã, Quarta-feira dia 16 de Novembro pelas 19:00 horas, na Igreja Paroquial de Calendário, Vila Nova de Famalicão.**

Desde já o seu profundo reconhecimento a quantos se dignarem assistir a este piedoso acto.

A Família

480 relógios instalados até ao final do ano

Iluminação "on" ao pôr-do-sol e "off" de madrugada

A iluminação pública vai passar a ser ligada ao pôr-do-sol e desligada com o nascer do sol, em todo o concelho de Vila Nova de Famalicão. A instalação de cerca de 480 relógios em todos os postos de transformação deverá estar concluída até ao final do ano, segundo o vereador das Obras Municipais, José Santos, viabilizando assim a regulação horária da ligação e desligamento da iluminação pública.

Os reajustamentos na iluminação pública surgem na sequência de uma necessidade de maior poupança por parte do município. Segundo o presidente da Câmara, Armino Costa, este apelo à poupança levou a que algumas opções tivessem sido tomadas em matéria de iluminação, no entanto, foram surgindo algumas críticas por parte de autarcas e até munícipes. O edil sublinha que a Câmara, apesar de ter "escolhido o caminho", tinha o dever de "ser sensível" às críticas, admitindo que "as pessoas reagiram" a algumas medidas que acabaram tendo impacto sobre o seu quotidiano.

A evolução estratégica da necessidade de poupança na fatura da luz levou a que surgisse então uma nova proposta, apontando para o desligamento da iluminação pública durante três horas e meia (o período viável pelo relógios reguladores), entre as 2h00 e as 5h30.

Com a instalação dos relógios astronómicos, que segundo informação da EDP ao município deve estar concluído até ao final de 2011, os equipamentos de ligação passam a ser ligados todos os dias ao pôr-do-sol, ou seja, quando a luz artificial é necessária, sendo desligados imediatamente com o nascer do sol.

Segundo o município, "esta alteração vai permitir uma redução de dez por cento dos consumos energéticos da autarquia, segundo uma estimativa da EDP". Os relógios astronómicos são equipamentos que efectuem o cálculo diário, com base em fórmulas astronómicas, do número de horas de sol, da hora a que o sol nasce e se põe, para determinada latitude de qualquer lugar da Terra.

Entretanto, a Câmara vai prosseguir com o plano de poupança do consumo de en-



ergia eléctrica nas estradas e outros espaços públicos do concelho, no âmbito de um conjunto de medidas restritivas que têm por objectivo "poupar recursos e diminuir despesas correntes". O município alega que, "anualmente, a autarquia tem uma despesa de dois milhões de euros em energia eléctrica, o que inclui a iluminação de todas as estradas, equipamentos municipais e espaços públicos das 49 freguesias do concelho, mas pretende descer esse valor em cerca de um terço, em função das medidas de poupança que estão a ser implementadas". Em nota de imprensa, diz-se mesmo que "só o funcionamento dos serviços municipais, incluindo piscinas e pavilhões, implica uma despesa na ordem dos 500 mil euros anuais".

A decisão do corte da luz, ao longo de três horas e meia na madrugada, "foi tomada depois de auscultadas as opiniões dos técnicos, insere-se num pacote de medidas de poupança que abrangem as mais diversas áreas municipais". O edil justifica assim a obrigatoriedade desta medida: "as dificuldades económicas que afectam o País atingem não só as famílias mas também as instituições, obrigando as autarquias a criar estratégias de poupança".

PS QUER PORMENORES SOBRE POUPANÇA

O PS, que por intermédio do vereador Reis Campos, suscitou a discussão em torno dos cortes na iluminação, chamou a atenção do município para a inadequação da medida a algumas rotinas diárias dos munícipes, frisando mesmo que em alguns casos poderá estar posta em causa a segurança de pessoas e bens.

Reis Campos lamentou mesmo "o apagão" sofrido pelo concelho, acusando a Câmara de não ter estudado devidamente os efeitos da sua iniciativa, "prejudicando o

quotidiano das pessoas". O vereador sublinhou que o PS está sensível à questão da poupança, mas acrescenta que ela não pode ser promovida a qualquer custo.

Depois de saber que o executivo já estava consciente de que tinha que fazer reajustamentos, Reis Campos congratulou-se, mas sublinha que ainda assim é necessário dar a conhecer o impacto real desta poupança nas finanças do município. Confrontado pelos jornalistas no final da reunião de Câmara confessou a suspeita de que a poupança não será muito significativa.

CORTE NA ILUMINAÇÃO DE NATAL

A lógica de poupança, segundo o edil famalicense, também se vai aplicar na iluminação de Natal deste ano. O orçamento que a autarquia disponibilizou para a ACIF, entidade que anualmente gere o processo, será 20 mil euros mais baixo do que o ano anterior. Armino Costa adiantou que em 2010 a verba disponível foi de 70 mil euros, quando a verba já acordada para este ano é de 50 mil euros apenas.

Segundo o edil famalicense, dado o corte substancial do orçamento, terá que haver também uma diminuição significativa da iluminação. Nesta perspectiva, adiantou, o centro da cidade será privilegiado em detrimento das principais entradas da cidade, as rotundas. Armino Costa referiu que foi esta a opção preferencial que defendeu, e foi também aquela que a ACIF acabou por determinar. No entendimento do autarca é importante iluminar as entradas da cidade, contudo, na impossibilidade que as manter ornamentadas juntamente com o centro, importa privilegiar o comércio e a dinâmica económica do Natal.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



R. CARVALHO

responsabilidade > competência > energia

VENDEMOS EXCLUSIVO Ed. CRUZEIRO LOURO E.N. FAMILIÇÃO-BARCELOS



APARTAMENTOS NOVOS

T2 a partir de 105.000€
T3 a partir de 115.000€

- GARAGEM FECHADA 2 CARROS
- ACABAMENTOS DE 1ª
- MOVEIS COZINHA À ESCOLHA
- CAIXILHARIAS DUPLAS
- SOALHO FLUTUANTE
- AQUECIMENTO INSTALADO

ARRENDAMOS

Apartamentos

T1 Rua Dr. Alberto Sampaio C/Aparcamento, Cond. Incluído 375€
T1 Junto Ao Antigo Tribunal Cível - Cond Incluído 275€
T1 Ed. Vera Cruz - Mobilado - Cond. Incluído 350€

T2 Louro C/ vaga de garagem e armazém 275€
T2 Ed. Vasco da Gama, Mobilado, Cond. Incluído, C/ Terço 450€
T2 Ed. Millennium C/ Garagem - Cond. Incluído 500€
T2 Rua Carvalho Faria C/Coz. equipada Cond. Incluído 350€
T2 Covão Cond. Incluído 350€
T2 Calendário - Junto 2ª Repartição de Finanças, Mobilado, C/Aparcamento e Cond. Incluído 350€
T2 Rua Conselheiro Santos Viegas - C/ Garagem Fechada - Cond. Incluído 370€
T2 Ed. Roma Rua Ernesto Carvalho, C/ Condomínio 320€
T2 Nine-Porta Estação C/ Apartamento 325€
T2 Rua Cerejeiras de Silva, Calendário, C/ Garagem Fechada 350€
T2 Ed. Colômbia - Mobilado - Cond. Incluído 400€
T2 Ed. Níquel, Rua Ernesto Carvalho, Mobilado, Cond. Incluído 350€
T2+1 Av. Gen Humberto Delgado 320€
T2+1 Ed. CORIB - Ribeiros - C/Aparcamento Cond. Incluído 300€
T2 Ed. Milão, Mobilado - Cond. Incluído 350€

T3 Av. Carlos Bacelar - Junto BV Famalicenses C/Aparcamento - Cond. Incluído 375€
T3 Largo Carga - Praditos - Cond. Incluído - Aparcamento 300€
T3 Av. França com nova, Cond. Incluído Garagem fechada 550€
T3 Covão, C/ garagem e cond. Incluído 325€

T3+1 Rua Camilo Castelo Branco - Junto Câmara Municipal - Cond. Incluído 325€
T3+1 Entrada Nacional Famalicão - Currais - Cond. Incluído - Aparcamento 300€
Vivenda - Esméris C/Armazém, garagem 500€
VIVENDA GAVIÃO - Para ATIL, Cozinha, Lard de 2ª idade 1500€

Lojas

Urb. do Vinhal - Loja 5 (frente urgência) 40m2 - cond. Incluído 325€
R. António Ferreira Magalhães (de 00 a 120 m2) desde 750€
Louro - EN Famalicão - BCL - 2 lojas 180 m2 800€
Jardins do Lago - Rua da Paz - 100 m2 1000€
Rua D. Fernando II - Ed. Vera Cruz - 25 m2 300€
C.C. Vinosa - 60m2 300€
Loja 60m2 - Rua Alberto Sampaio - Ed. Fibrosom - EM frente Costas & Oliveira 300€
Centro Comercial Avo - 30 m2 - Cond. Incluído 100€
Urbanização do Vinhal 30m2 - 2 divisões 250€
Rua Dr. Alberto Sampaio - Frente OGD - 40 m2 300€

Armazéns e Garagens

Aparcamento Rua Alves Rodrigues 600€
Aparcamento (descoberto) Ed. Vera Cruz 550€
Garagem Fechada Ed. Infante D. Henrique 700€
Garagem Fechada Ed. Eurifama - Calendário 650€

Armazém - Praça 8 de Abril - Junto Igreja Matriz Velha - Aprox. 300m2 750€
Armazém Covão - 350 m2 400€

Escritórios

Rua Ernesto Carvalho - 100 m2 750€
Av. Narciso Ferreira 70 m2 C/ Divisórias - cond. Incluído 320€
Rua Adriano Pinto Basto - 60m2 300€
Rot. Paz - Edif. Jardins Lago - 70m2 400€
Rua Santo António 35 m2 325€
Praça D. Maria II - Frente a Trabancos
Rua Daniel Santos - Ed. Alto Ave 40m2 - Cond. Incluído várias áreas, vários preços
Restaurante de São António - Ed. SAZA - 60m2 275€
Ed. Bonitas - R. Cons. Santos Viegas - 45 m2 C/VIC - Cond. Incluído 500€
Ed. Palomas - Rua Ernesto Carvalho - 40 m2 - Cond. Incluído 275€
CG Vinosa - 30m2 Cond. Incluído 300€
Rua Adriano Pinto Basto C/ Estacionamento 175€
220€

R. CARVALHO

REPRESENTAÇÃO DE IMÓVEIS, Lda

INCI - 1640 APEMIP/Nº700

EMAIL: INFO@RCARVALHO.PT
TELF. 252.313.860 FAX: 252.313.870 TELM. 914.904.463
R. AUGUSTO CORREIA 11 - 4750-125 - V.N. FAMALICÃO PORTUGAL

WWW.RCARVALHO.PT

Dia a dia Por Mário C. Martins

Os “rendimentos” dos Famalicense...



Será interessante referir que as quatro capitais de distrito, também elas sedes de concelho, que têm mais habitantes que Vila Nova de Famalicão, têm também todas elas um poder de compra “per capita” superior ao de Vila Nova de Famalicão e muito superior à média nacional. Estão nesta situação Lisboa, Porto, Braga e Coimbra. Entre as capitais de distrito sedes de concelho que têm menos habitantes que Vila Nova de Famalicão, há também muitas que têm um poder de compra superior ao nosso. Estão neste grupo Ponta Delgada, Setúbal, Portalegre, Vila Real, Santarém, Leiria, Castelo Branco, Guarda, Viseu, Viana do Castelo, Faro, Aveiro e Funchal. Até Bragança que também está neste grupo tem um poder compra superior ao de Vila Nova de Famalicão! Pertencemos a uma “terra grande”, mas ainda temos um longo caminho a percorrer para nos situarmos ao nível de outras terras que não sendo tão “grandes” são maiores que nós em questões importantes como o poder de compra da população.

1. O Instituto Nacional de Estatística – aquele organismo público que sabe, com rigor, quantos somos, o que comemos, como vivemos, o que vestimos e coisas muito mais íntimas – publicou recentemente o “Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio”, relativo ao ano de 2009.

Considerando a média nos 100 pontos, o Município de Vila

Nova de Famalicão fica bastante abaixo dessa média, com 82,37 pontos, ocupando a posição 85 a nível nacional, num total de 308 municípios. Em 2007, Vila Nova de Famalicão ocupava a posição 94, com 81,73 pontos. Em dois anos houve uma pequena evolução e um pequeno crescimento que ainda não chegaram para situar o Município na média ou mais próximo da média nacional.

Isto significa que, em Vila Nova de Famalicão, trabalha-se muito, mas ganha-se muito pouco. Apesar de sermos um Município altamente industrializado e com um sector de serviços cada vez mais robusto, o trabalho é mal remunerado, com reflexos directos no poder de compra global dos Famalicense. Apesar de sermos um Município que, em número de habitantes está à frente de dezasseis capitais de distrito, também sedes de concelho e com apenas quatro a suplantarmos (Lisboa, Porto, Braga e Coimbra), essa grandeza não se reflecte na nossa qualidade de vida que, queiramos ou não, também se mede por aquilo que podemos ou não podemos comprar. Penso que não agrada a ninguém dizer que mora numa terra com muita população, com muita gente, quando essa população e essa gente não podem ter acesso a um conjunto de bens e serviços que outros, com menos habitantes e menos gente têm.

Será interessante referir que as quatro capitais de distrito, também elas sedes de concelho, que têm mais habitantes que Vila Nova de Famalicão, têm também todas elas um poder de compra “per capita” superior ao de Vila Nova de Famalicão e muito superior à média nacional. Estão nesta situação Lisboa, Porto, Braga e Coimbra. Entre as capitais de distrito sedes de concelho que têm menos habitantes que Vila Nova de Famalicão, há também muitas que

têm um poder de compra superior ao nosso. Estão neste grupo Ponta Delgada, Setúbal, Portalegre, Vila Real, Santarém, Leiria, Castelo Branco, Guarda, Viseu, Viana do Castelo, Faro, Aveiro e Funchal. Até Bragança que também está neste grupo tem um poder compra superior ao de Vila Nova de Famalicão!

Pertencemos a uma “terra grande”, mas ainda temos um longo caminho a percorrer para nos situarmos ao nível de outras terras que não sendo tão “grandes” são maiores que nós em questões importantes como o poder de compra da população. Como prémio de consolação, embora aqui a consolação para nada sirva, temos vizinhos nossos que estão ainda numa situação pior que a nossa. Os habitantes de Santo Tirso, Guimarães, Trofa, Barcelos e Fafe têm ainda um poder de compra inferior ao poder de compra dos Famalicense. É a má sina do Vale do Ave, com os baixos salários do sector têxtil a terem ainda um reflexo nítido nos dias que correm.

2. Boa notícia para Vila Nova de Famalicão e para os Famalicense é o envolvimento da empresa famalicense Gabriel Couto na reconstrução de 348 quilómetros da estrada Nampula – Cuamba, no Norte de Moçambique, um projecto com um custo avaliado de 191 milhões de euros.

Esta via é considerada pelas autoridades moçambicanas como o eixo principal para o desenvolvimento integrado da Região Norte do País.

A obra que será executada em trinta e seis meses foi dividida em três lotes para um número igual de empresas estrangeiras. As outras duas empresas são chinesas e à semelhança da Gabriel Couto, estão neste momento a construir os seus estaleiros, dando de seguida início à obra.

Será bom recordar que a Empresa Gabriel Couto empregou, em média, no ano de 2010, 403 funcionários e teve um volume de negócios acima dos 110 milhões de euros.

Com um mercado interno comprimido e exaurido, a Empresa Gabriel Couto está a expandir-se para outros mercados e os países da Lusofonia são uma boa opção. Esta que é uma das maiores empresas de Vila Nova de Famalicão e uma das grandes do País vai fazendo o seu caminho sem grandes alaridos, apostando na competência e na qualidade.

A internacionalização das empresas famalicense é uma opção que ganha cada vez mais força e a única via possível para sairmos da crise para que a conjuntura internacional nos atire friamente, sem dó nem piedade. A Empresa Gabriel Couto é, à semelhança de alguns outros, um bom exemplo a seguir. Nós, os Famalicense que gostam da sua terra, ficamos imensamente satisfeitos com isso e aplaudimos.

Empregar quatrocentos trabalhadores, muitos deles Famalicense, como faz a Empresa Gabriel Couto, não é para todos. Os novos mercados e a internacionalização vão com certeza contribuir para reforçar e ampliar a componente humana da empresa.

As crises, afinal, também geram oportunidades.

“Talvaizinho” promove sustentabilidade ambiental

O mês de outubro, no Colégio Talvaizinho, ficou marcado pela edificação de um novo espaço: o prado da quinta. Neste espaço, onde paralelamente existem dois outros espaços pedagógicos, o pomar sensorial e a horta, as crianças têm o contacto directo com a natureza e com o meio rural.

Este novo projeto teve a colaboração dos pais, bem como dos “talvaizinhos”, que no passado sábado, durante o período da manhã, se reuniram na quinta do colégio para a construção de espantalhos, reforçando assim um projeto educativo onde a participação da família é efectiva.

O Projeto Ambiental do Talvaizinho foi idealizado com o objetivo de promover a educação ambiental, diversificando mais uma vez, as experiências, em diferentes contextos dos seus alunos.



A direcção frisa a propósito: “entendemos que para formar cidadãos conscientes, precisamos de uma convivência harmoniosa entre as pessoas, a sociedade e o

meio ambiente”. Neste contexto, o Talvaizinho pretende “divulgar atividades sociais, ambientais e de saúde que auxiliem na formação moral e social dos seus alunos e o perfeito convívio com as questões ambientais e de sustentabilidade”.

finanças
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPÓSTOS

Serviço de Finanças de VILA N.FAMALICAO-1.-0450
ANÚNCIO
VENDA E CONVOCAÇÃO DE CREDITORES

N.º da Venda: 0450.2011.248 - Prédio inscrito na matriz predial urbana da freguesia de equião, concelho de Vila Nova de Famalicão, sob o n.º 1635 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão sob o n.º 838/20041022 -Requião, casa de habitação de cave, rés-do-chão, andar e quintal. Área total do terreno 242,00m², área de implantação do edifício de 105,40m², área bruta de construção de 265,70m², área bruta dependente de 76,90m² e área bruta privativa de 188,80m², sito na Urbanização de Regadas n.º 135, da referida freguesia. Proc. Exec. 0450200801052268 e aps.

Teor do Edital:

Gabriel Torres Bezerra, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças VILA N.FAMALICAO-1.-0450, sito em R. ERNESTO CARVALHO EDIF. MILAO R/C, VILA N. FAMALICAO, faz saber que irá proceder à venda por meio de leilão electrónico, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), e da portaria n.º 219/2011 de 1 de Junho, do bem acima melhor identificado, penhorado ao executado infra indicado, para pagamento de dívida constante em processo(s) de execução fiscal.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) LEONEL DA COSTA E SOUSA, residente em REQUIAO, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado (249.º/6 CPPT), entre as 10:00 horas do dia 2011-11-25 e as 18:00 horas do dia 2011-12-28.

O valor base da venda (250.º CPPT) é de € 92.604,14.

As propostas deverão ser apresentadas via Internet, mediante acesso ao “Portal das Finanças”, e autenticação enquanto utilizador registado, em www.portaldasfinancas.gov.pt na opção “Venda de bens penhorados”, ou seguindo consecutivamente as opções “Cidadãos”, “Outros Serviços”, “Venda Electrónica de Bens” e “Leilão Electrónico”. A licitação a apresentar deve ser de valor igual ou superior ao valor base da venda e superior a qualquer das licitações anteriormente apresentadas para essa venda.

O prazo para licitação tem início no dia 2011-12-14, pelas 10:00 horas, e termina no dia 2011-12-29 às 10:00. As propostas, uma vez submetidas, não podem ser retiradas, salvo disposição legal em contrário.

No dia e hora designados para o termo do leilão, o Chefe do Serviço de Finanças decide sobre a adjudicação do bem (artigo 6.º da portaria n.º 219/2011).

A totalidade do preço deverá ser depositada, à ordem do órgão de execução fiscal, no prazo de 15 dias, contados do termo do prazo de entrega das propostas, mediante guia a solicitar junto do órgão de execução fiscal, sob pena das sanções previstas (256.º/1/e) CPPT).

No caso de montante superior a 500 unidades de conta, e mediante requerimento fundamentado, entregue no prazo de 5 dias, contados do termo do prazo de entrega de propostas, oderá ser autorizado o depósito, no prazo mencionado no parágrafo anterior, de apenas uma parte do preço, não inferior a um terço, e o restante em até 8 meses (256.º/1/f) CPPT).

A venda pode ainda estar sujeita ao pagamento dos impostos que se mostrem devidos, nomeadamente o Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, o Imposto de Selo, o Imposto Sobre o Valor Acrescentado ou outros.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 e 242.º/1 CPPT), contados da 2.ª publicação (242.º/2), citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado (240.º/CPPT).

Identificação do Executado:

N.º de Processo de Execução Fiscal: 0450200801052268
NIF/NIPC: 224792490

Nome: LEONEL DA COSTA E SOUSA

Morada: URBANIZAÇÃO DE REGADAS, N.º 135 - REQUIÃO - REQUIAO

O Chefe de Finanças
Gabriel Torres Bezerra

2011-11-09

Desclassificação de estradas nacionais em tribunal: Câmara reclama mais de 1,5 milhões de euros

EP diz que é “ilegal” acordo formalizado... pela própria EP

A “Estradas de Portugal” (EP) diz que é ilegal o acordo celebrado em 2003 com a Câmara de Vila Nova de Famalicão, que resultou na transferência da tutela de algumas estradas nacionais para o município, sob contrapartida financeira anual superior a 1,5 milhões de euros. Na contestação à acção remetida pela autarquia famalicense junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga (TAFB), na qual reclama o pagamento da verba protocolada, a EP escuda-se “ilegalidade” de algumas disposições do protocolo, que em nome da própria alguém formalizou, para recusar o pagamento.

Com o argumento da ilegalidade a EP pretende fazer cair por terra uma responsabilidade assumida em 2003 no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em cerimónia que contou com a presença de um alto representante do IEP - Instituto de Estradas de Portugal (José Alberto Peixoto).

O facto é que o documento então assinado, que o presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, vinculava a “um momento histórico para o concelho”, já trouxe o amargo de uma acção judicial em que a Câmara reclama o cumprimento das responsabilidades consigo assumidas pela EP, e poderá vir a ser considerado inválido caso o TAFB corrobore a tese de ilegalidade. Nesse caso o município verá goradas as expectativas de

ser ressarcido nos termos do acordo celebrado em 2003, ficando por averiguar as responsabilidades daqueles que em nome da empresa pública viabilizaram o acordo.

DÍVIDA DA EP ASCENDE A 1,5 MILHÕES

A acção administrativa comum movida pelo município tem por base o acordo celebrado em 12 de Setembro de 2003, no qual a EP passava para a tutela da Câmara 37,8 quilómetros de algumas estradas nacionais (EN 204-4, 204-5, 309 e 310). Nos termos do acordo, negociado pelo então vereador Jorge Carvalho, e formalizado pelo edil famalicense e por representante do IEP, a empresa pública comprometia-se ao pagamento inicial de 4.478 mil euros, assumindo ainda o pagamento anual de cinco mil euros por quilómetros de estrada classificada, num total de cerca de 189 mil euros/ano.

Como frisa o texto da acção interposta no TAFB, a verba anual a transferir para a autarquia nunca viu a luz do dia. O município não recebeu, até à data de hoje, qualquer quantia referente a esta responsabilidade protocolada. No somatório de anos de incumprimento, o município tem a haver do acordo assumido pela EP uma verba superior a 1,5 milhões de



Acordo foi celebrado a 18 de Julho de 2003 no Salão Nobre dos Paços do Concelho

euros, uma dívida que “tem prejudicado sobremaneira o equilíbrio financeiro do Departamento de Obras Municipais”, como sublinha a acção.

Depois de anos a reclamar o cumprimento do acordo a Câmara de Vila Nova de Famalicão vem então reclamar o pagamento de 1,5 milhões de euros, acrescidos de juros de mora.

EP ESCUDA-SE NA “ILEGALIDADE”

Em sede de acção judicial, a EP contesta o pagamento de qualquer quantia ao município, considerando que o a-

cordo celebrado atenta contra várias disposições legais. Ou seja, a EP vem alegar, em sede de defesa, que é “ilegal” o acordo assumido por representantes públicos ligados à própria EP.

Começa por alegar que, ao receber a quantia inicial de 4.478 mil euros, a Câmara se considera ter recebido as estradas em bom estado de conservação, como de resto dispõe o regime que prevê a transferência da tutela de estradas nacionais para os municípios. Acrescenta, entretanto, que nos termos desta mesma lei, “está vedada a possibilidade de ob-

tenção de acordos adicionais, por falta de respectiva previsão legal”. Ou seja, a verba acordada para transferência anual de verba não poderia ter sido prevista no acordo. Mas foi. Segundo a EP, “outros acordos só seriam possíveis caso não se tivesse previsto a realização de tais obras de conservação”. Sem rodeios, a contestação da EP frisa que a verba extra acordada resulta “ilegal”, e que a haver lugar àquela prestação anual ela só poderia ser referente “à reposição da estrada em bom estado de utilização”, e “não à consagração da possibilidade de financiamento de acções futuras de conser-

vação e manutenção da estrada”.

Para além disso, considera a ré, o acordo viola também o regime legal de financiamento das autarquias locais. Entende a EP que, uma vez transferidas as estradas para a tutela do município, tudo o que tenha a ver com elas passa a ser da sua responsabilidade, pelo que não é legítima a transferência de meios por outras entidades públicas para esse mesmo objectivo. Entendendo aquela prestação como um subsídio, a EP também alega que ela não se enquadra em nenhuma das exceções previstas no referido regime legal de financiamento, pelo que também nessa perspectiva poderá ser considerado ilegítimo.

A EP justifica ainda que o acordo viola o regime legal de transferências de atribuições e competências para as autarquias locais, ou seja, estabelece os montantes e recursos a transferir, sendo que o montante reclamado carecia de habilitação legal. Finalmente, a empresa pública alega que, não sendo fixado um período para a vigência da cláusula referente à transferência anula, ela terá que ser dada como nula por “indeterminação do objecto”. Na base de todos estes argumentos, a EP reclama do TAFB a improcedência da acção administrativa comum de que é alvo.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

não+pêlo
fotodepilação com preço único

30€ zona sésão unissexo

1 Em Centros de Fotodepilação e Fotorrejuvenescimento

Qualquer quantidade de sessões de tratamento

R. D. Fernando II, Edif. Álvares Cabral, Loja n.º 7
4760-138 V. N. Famalicão
Tel.: 252 331 232 - Tlm.: 96 337 37 23
e-mail: vilanovafamalicao@naomaispelo.pt
www.naomaispelo.pt

Karaté

Pedro Couto conquista primeira medalha para Externato Delfim Ferreira

Pedro Couto, do Karaté do Externato Delfim Ferreira obteve o primeiro lugar do pódio na prova de kumite individual cadete, na Taça CPK que decorreu no passado dia 5 no pavilhão de Mindelo (Vila do Conde), para os escalões de cadetes (14,15 anos), juniores (16,17 anos) e seniores (mais de 18 anos). O Pedro fez quatro combates, todos vitoriosos, pelos parciais de : 6-2 ; 8-0 ; 1-0 ; 3-0.

Com esta boa prestação, o Karaté do Externato considera ter começado muito bem a época desportiva, esperando que nas próximas competições já agendadas os bons resultados se venham a repetir.



Contra reforma “a régua e esquadro” proposta pelo “Documento Verde”

Bloco quer AM na linha da frente na promoção do debate local

O Bloco de Esquerda vai pautar para que a Comissão Eventual que se propõe analisar o “Documento Verde da Reforma da Administração Local”, criada na Assembleia Municipal, promova o necessário esclarecimento da população e dos autarcas acerca do alcance das alterações que são propostas pelo Governo. Apesar de terem votado contra a criação daquela comissão, por estarem contra uma reforma “a régua e esquadro”, que sob o argumento da “poupança” contribuirá para “um retrocesso claro na democracia local conquistada no 25 de Abril”, o Bloco afirma que não se irá furtar de assumir o seu papel, impondo à comissão criada uma lógica de debate e esclarecimento junto da sociedade civil famalicense.

A posição do partido, ma-

nifestada numa conferência realizada na passada sexta-feira, traz também a reboque uma crítica dura ao PS em Vila Nova de Famalicão, partido que votou a favor da criação da referida comissão, mas que já deu a conhecer que não irá participar dos trabalhos. “Quando decidiram viabilizá-la, o que se presunha é que quisessem colaborar com ela”, referiu a propósito Adelino Mota, acusando assim o principal partido da oposição de compactuar com os interesses “ocultos” do PSD nesta reforma. José Luís Araújo concretiza, e afirma mesmo que a reforma da administração local pretende apenas “desviar a atenção de uma lei eleitoral autárquica” que privilegia os grandes partidos e “reforça o presidencialismo municipal”. Ao instaurar que a eleição autárquica



Bloco criticou proposta do Governo e também o posicionamento do PS local

se centre numa pessoa apenas, que posteriormente escolherá o seu elenco, a reforma irá levar a “executivos homogéneos, fruto da opção discricionária dos presidentes”, numa opção que no entender de Araújo aumenta a possibilidade de “compadrios” e promoverá uma “maior opacidade da gestão mu-

nicipal”. Duro com as opções do Governo, e que o PS consente, este responsável diz ainda: “quer PS, quer PSD pretendem reduzir drasticamente a proporcionalidade e com isso a democracia local. Este é um retrocesso claro e sem precedentes na democracia conquistada com a revolução de Abril”.

Nesta perspectiva, José Luís Araújo afirma que o argumento da poupança para a extinção ou aglomeração de freguesias é uma “falácia”. Segundo ele os números do próprio Orçamento de Estado atestam que não é ao nível das freguesias que o despesismo é tão significativo ao ponto de justificar a reforma, dado que em conjunto representam 0,13 por cento da despesa a ele inerente.

Adelino Mota e José Luís Araújo admitem, apesar de contra esta reforma “a régua e esquadro”, que freguesias há em que a extinção ou aglomeração se justificaria. Contudo, afirmam que qualquer reforma deveria ocorrer em primeira instância ao nível da regionalização. Para Adelino Mota esta seria a primeira grande reforma administrativa que se impunha. Por outro lado, defende Araújo, importava ainda que antes das determinações do Governo o assunto fosse debatido pelas populações. No seu entender, qualquer alteração de fundo deveria “surgir de forma natural” e resultar de uma avaliação com conhecimento de causa das próprias populações, numa lógica de incentivo à democracia participativa. É isso mesmo que o Bloco pretende incutir, ao sugerir que a Comissão Eventual criada na Assembleia Municipal

seja a alavanca de uma ampla discussão do “Documento Verde” junto de cidadãos e autarcas.

ILUMINAÇÃO: BLOCO DISCORDA DA NOVA OPÇÃO

Confrontado com o facto da Câmara ter procedido a algumas alterações no modelo de corte de despesa na iluminação pública, depois de nota de imprensa do Bloco, Adelino Mota afirmou que o seu partido se congratula, mas não concorda com a nova disposição que leva a que a luz pública esteja desligada entre as duas da manhã e as cinco e meia. Segundo o “bloquista” esta nova norma prejudica muitos famalicenses que saem de casa para o trabalho às seis da manhã, e que este intervalo leva a que “muitos tenham que sair de casa de lanterna na mão”. Por outro lado, disse ainda, o “apagão” prejudica a segurança de pessoas e bens, e não se coaduna com os dias de maior ambiente nocturno, a sexta-feira e o sábado. Adelino Mota alertou para o facto de vários estabelecimentos de diversão nocturna encerrarem às duas da manhã precisamente, sendo que o desligamento da luz prejudica, frisa, frequentadores e funcionários. Por que não se quer ficar pela crítica destrutiva, Adelino Mota sugere uma opção que no seu entender seria mais adequada, a do desligamento alternado de toda a iluminação pública no concelho, “poste sim, poste não”. Esta solução, refira-se, já foi todavia afastada pelo presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, por impor “custos elevadíssimos”, afirmou à margem da reunião do executivo da passada semana.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Externato Delfim Ferreira assinalou S. Martinho

O Externato Delfim Ferreira assinalou, no passado dia 11 de novembro, o dia de São Martinho. Neste dia, todos os pais, avós entre outros familiares compareceram no Colégio “para fazerem parte desta alegria. Alegria de conviver, confraternizar e de ver os mais pequeninos a atuar”, refere a unidade de ensino em nota de imprensa.

Os alunos do 1.º Ciclo e Pré-primária tiveram cantaram dançaram, dramatizaram e declamaram quadras e poesias para toda a comunidade ed-

ucativa presente.

No final de todas as atuações, a Lenda de São Martinho concretizou-se, pois a “tempestade” que se fazia sentir neste dia, transformou-se numa bonita tarde de Sol radioso. A festa terminou com uma roda à volta da fogueira, onde se assaram as castanhas, acompanhada de músicas alusivas ao São Martinho. Seguidamente pais, alunos, professoras e restante comunidade educativa partilharam um delicioso lanche promovido pelos Encarregados de Educação.



Encarregados de Educação.

Alarmes Atlântico
EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA, LDA.
sede: Rua S. João de - Ap. 138
4764-901 V. N. Famalicão
Telf: 252 373 135 | Fax: 252 318 161

SISTEMAS DE ALARME
DETECÇÃO DE INCÊNDIOS
CÁMARAS DE VIGILÂNCIA (CCTV)
COFRES
EXTINTORES
VIDEOS-PORTEIROS

durma descansado
deixa a segurança
por nossa conta

QUEM SABE COMPRAR
PREFERE O COMÉRCIO TRADICIONAL!

NANDY
TÊXTEIS LAR
COBERTORES, EDREDÕES,
JOGOS DE CAMA E DE BANHO
E OUTROS ARTIGOS DA ÉPOCA

REMY
Lãs NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
ALGODÕES E RETROSARIA
NOVAS COLECCÕES
VELHOS PREÇOS!
ESTAMOS HÁ 40 ANOS NA RUA
VASCONCELOS E CASTRO, EM FAMILIÇÃO.

adore

rua augusta corneia 43 loja 07, 4760-125 v. n. famalicão (rua direita)
tlf 252 314 315 • atelier@adoreinteriores.com
www.adoreinteriores.com

Remodelação custou 30 milhões e foi inaugurada na passada sexta-feira

“Jumbo” inaugura loja “século XXI” e mantém objetivo da qualidade ao mais baixo preço

Um espaço “moderno, dinâmico e confortável, que procura corresponder às necessidades e expectativas da população de Vila Nova de Famalicão”. É este o perfil do projeto de remodelação da loja “Jumbo”, inaugurada na passada sexta-feira na presença dos mais altos responsáveis do grupo Auchan em Portugal, e também do presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Armindo Costa.

A nova loja, que resulta de um investimento acumulado na ordem dos 30 milhões de euros, tem agora 3583 metros quadrados, mais 500 do que anteriormente, e passa a contar com uma galeria comercial com 30 lojas e 22 novas insígnias, sete das quais novidade para a região. Partindo de um espaço comercial que se tornou numa referência comercial para a população, a nova loja procura colocar à disposição dos seus clientes uma oferta mais diversificada de produtos e serviços.



Nova está maior, mais completa e mais oderna

Para Mário Costa, diretor geral da “Immochan” (que gere o património edificado do grupo), a nova loja resulta duma vontade de marca em “responder à evolução do mercado e às necessidades da população”, apostando no crescimento sustentado pelo qual se orientada desde a chegada a Vila Nova de Famalicão, em 1996. Américo Ribeiro, diretor geral da “Auchan”, sublinhou por sua vez que foi a pensar nos clientes que surge esta nova loja, inaugurada aquando do 50.

Aniversário do grupo. Certo de que o novo espaço comercial é designio de “comodidade e bem estar”, reiterou o compromisso de continuar a assegurar o mesmo de sempre: “a garantia de qualidade e os preços mais baixos da região”.

A loja “século XXI” conta agora com uma maior área dos produtos de grande consumo e produtos frescos, da mesma forma que resulta numa ampliação significativa do espaço reservado à “Box”. A nova loja dispõe ainda de



Edil acompanhou responsáveis do Jumbo em visita à loja

uma área de saúde e bem estar, e concretiza a chegada de reconhecidas marcas ao concelho, tais como a “C & A”, a “Seaside”, a “Brinka” e a “Bertrand”. Para além destas a nova loja compreende várias lojas que resultam da dinâmica do próprio comércio local.

Presente na cerimónia, o presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, saudou o grupo “Auchan” pelo investimento feito em Vila Nova de Famalicão, as novas marcas agora chegadas, e especialmente os empresários famalicenses que apostaram no novo espaço comercial. Atento às previsíveis dificuldades das famílias para os próximos tempos, o edil famalicense

deixou, contudo, uma palavra de alento: “mas, apesar da crise, que afeta gravemente os serviços público e o setor empresarial do Estado, a economia privada funciona e vai continuar a funcionar. As empresas portuguesas que se afirma nas exportações vão continuar a trabalhar e a exportar. O mundo não pára!”. Armindo Costa sublinhou que o investimento do “Jumbo” traduz precisamente essa dinâmica que é necessária para alavancar a economia, e referiu que também a Câmara Municipal se associa a esta dinâmica, lançando a obra de duplicação da avenida do Brasil, empreitada ainda em curso. “Isto significa que a Câmara Municipal de Vila

Nova de Famalicão também acredita no futuro. Estamos a investir no espaço público, melhorando a rede viária; e estamos a investir em novos equipamentos de lazer, com a criação do Parque da Cidade, aqui mesmo em frente”, disse, acrescentando que esta aposta estratégica no melhoramento da imagem da cidade persegue o objectivo de “atrair novos moradores e novos visitantes”.

Em face de um novo ciclo de vida do grupo “Auchan” que se abriu, Armindo Costa desejou que “seja benéfico para todos”.

PROJETO INOVADOR

Em matéria de arquitetura, o projeto privilegia os materiais recicláveis e é orientado pela sustentabilidade, contribuindo para a redução do consumo dos recursos naturais e energéticos. O espaço comercial conta com uma plataforma de micro-geração fotovoltaica, com a utilização de sistemas de climatização eficientes, com tótneira temporizadas com sistema de segurança que impede a fixação do manípulo, iluminação exterior em led’s, sinalização exterior das passadeiras por meio de led’s com ativação por intermédio de painéis fotovoltaicos. A água disponível para os duchos dos funcionários, é também aquecida com recurso a painéis solares.

COMBUSTÍVEIS: “OS PREÇOS MAIS BAIXOS DA REGIÃO”

A operação de remodelação trouxe ainda uma nova vertente à loja, à qual surge agora associado um posto de combustível. Com três ilhas de abastecimento e duas cabines de pagamento, o posto encontra-se aberto entre as sete da manhã e as 24 horas. Fora deste horário o posto mantém-se aberto mas apenas para pagamento automático. O compromisso da marca para esta nova vertente, tal como no essencial da atividade do grupo “Auchan”, é o de “ter os preços mais baixos da região, constituindo-se assim como uma referência em termos de preço e qualidade”.

ANA FILIPA RIBEIRO

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

RESTAURANTE

O FADISTA

Noite de Fado

com jantar incluído

19 de Novembro

- 22h -

Rua. Alves Roçadas, 122, Loja 2,
Edif. St.º António Parque - V. N. Famalicão

> Diariamente das 11h30 às 23h00 <

Reservas: 912 108 595 | 963 479 951

D. Sancho I: estudantes entregam livros nas Lameiras

Na passada sexta-feira, dois membros da Associação de Estudantes da escola secundária D. Sancho I deslocaram-se às instalações da Associação de Moradores das Lameiras



(AML) para entregar cerca de 130 manuais escolares. Este material foi recolhido numa campanha realizada, anteriormente, pela mesma associação na própria escola.

A iniciativa teve como principal objectivo promover a rotatividade dos manuais escolares e assim ajudar as famílias mais desfavorecidas na aquisição dos mesmos.

Os dois representantes da escola foram recebidos pelo Presidente da Direcção Jorge Faria, pelo Presidente da Assembleia Geral José Maria Costa e pelas assistentes sociais do GAAS (gabinete de apoio à acção social), que agradeceram o facto de decidirem entregar o resultado da campanha aquela instituição, louvando assim “esta iniciativa por parte da Associação de Estudantes da secundária D. Sancho I que tem demonstrado um especial esforço no melhoramento do quotidiano, não só dos alunos da respectiva escola mas também de toda a sociedade, alertando assim para a incapacidade que alguns encarregados de educação têm em dar a educação que desejavam aos seus filhos”.

Alma Lusitana



No dia 11 de novembro de os alunos da Escolinha viajaram no Tempo ao som do acordeão.

Eram 15h. Os alunos aguardavam no ginásio as habituais castanhas, de copo ao pescoço. Chovia! Por isso, sabiam que este ano, devido ao tempo, o magusto seria diferente. A curiosidade era enorme.

Abriam-se as cortinas: as crianças fascinadas viram-se, de repente, num celeiro rural, do Alto Minho, onde três simpáticas pessoas vestidas com fatos tradicionais minhotos, cantavam alegremente cantigas ao desafio. Sobre a mesa, castanhas e bilhas de bebida. A alegria e o ritmo logo contagiaram o "celeiro" inteiro: grandes e pequenos batiam o ritmo e cantarolavam o refrão.

A alma simples e grande do povo português foi assim, através dos avós e da tia-avó de um aluno, elo de união, força e alegria entre três gerações.

Este foi mais um momento de construção do nosso projeto: recuperar a alma lusitana, que sempre levou os portugueses a ousadamente encontrarem dentro de si soluções para os diferentes desafios da sua História. Pretendendo "promover a "consciência da verdadeira cidadania" e elevar o grau de consciencialização da comunidade escolar, incentivando a educação de cidadãos proativos, a resolução de problemas, a gestão ambiental e o convívio sustentável", a Escolinha propõe-se colher no passado as lições dos nossos heróis, para compreender os desafios do presente e, agindo, forjar o futuro.

Esta é então a missão a que nos propomos: ensinar aos nossos alunos as suas origens, levá-los a identificar a alma lusitana para que sentindo orgulho na nossa Nação, se sintam compelidos a agir, a operar a mudança, a intervir no presente, para construir o futuro.

Este, o lema que nos guia "Se queres mudar algo no país, começa na tua própria vida... Age e Muda!"

Estes os valores que pretendemos inculcar: saber estar, saber estudar, saber acreditar, saber lutar, saber perseverar, saber ajudar, saber crescer, saber fazer e saber ser.

A ESCOLINHA

Escola Rosa Oliveira conquista pódios

A Associação Escola de Atletismo Rosa Oliveira participou no passado domingo no I Corta Mato de Abertura da Associação de Atletismo do Porto em Felgueiras, com um total de vinte e sete atletas em vários escalões.

Os atletas da EARO estiveram em grande destaque, obtendo vários pódios. Estas provas servem, segundo a associação, "para os jovens atletas ganharem experiência e de preparação para os Campeonatos Regionais e Nacionais". Destaque para o primeiro lugar de Isac Alpoim, o segundo de João Carvalho, o quarto de Pedro Carvalho, e o segundo de Beatriz Fernandes.

Armindo Costa elogiou dinamismo da Junta

Muro artístico presta homenagem à história de Vilarinho das Cambas

"Um exemplo de dinamismo e criatividade". Foi desta forma que o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Armindo Costa, definiu a Junta de Freguesia de Vilarinho das Cambas, que inaugurou, no passado sábado, um muro artístico, com cerca de 40 metros de comprimento e de 4 metros de altura que retrata em azulejo pintado a história, as tradições e as lendas da freguesia.

O autarca que se mostrou encantado com a obra, apontou Vilarinho das Cambas como uma das freguesias que mais mudou, nos últimos anos. "O centro da freguesia está irreconhecível. Com a inauguração da nova sede da Junta de Freguesia e as obras de reabilitação urbanística, esta zona ganhou vida própria, está mais bonita, mais organizada e contribuiu significativamente para a melhoria da qualidade de vida de toda a população".

No que diz respeito à obra artística, Armindo Costa elogiou a Junta de Freguesia, nomeadamente o seu presidente, Manuel da Costa e Silva "um homem como uma visão de futuro extraordinária". "Os responsáveis viram um muro em branco e sou-



beram transformá-lo numa obra de arte, repleta de história de tradição e de sonho".

O presidente da Junta de Freguesia agradeceu os elogios e o apoio da autarquia. Manuel da Costa e Silva afirmou ainda que o objectivo da obra é "manter viva a história da freguesia". "Aqui estão simbolizadas as nossas tradições e as nossas lendas, histórias contadas à lareira pelos nossos avós, que passaram de geração em geração".

O muro pintado é a mais recente atracção do concelho e redondezas. Da autoria de três artistas plásticos da Mendanhas-Arte, António Mendanha, Nuno Mendanha e Vânia Mendanha, a obra está localizada em pleno coração da freguesia. A cerimónia de inauguração ficou ainda marcada pela apresentação do livro "Vilarinho das Cambas: Passado, Presente

do passado imemorial chegam ecos das tradições e lendas transmitidas nos contos dos avozinhos à lareira, sobre uma moura encantada, centauros, fadas, duendes e ancestrais mistérios nocturnos. Do presente eterno, a árvore da vida dá seiva ao "génio local" cristalizado nos rostos radiantes das crianças que traduzem luz a cada lugar de Vilarinho. Sobre o futuro, em devir interrogante, os poderes da indústria e das novas tecnologias em comunhão com a terra matricial, sempre generosa e fundamental, garantem um lastro sólido de esperança a todos os vindouros".

e Futuro". No final, o Agrupamento de Escuteiros da freguesia promoveu um magusto para a toda a população, repleto de animação e boa-disposição.

De acordo com os três artistas que pintaram o muro, a obra "transparece numa abordagem simbólica do tempo eterno em três dimensões:

Arraial Popular em Calendário

É já no próximo sábado que tem lugar o Arraial Popular de S. Martinho a favor da Construção do Lar de Idosos e Centro de Dia do Centro Social de Calendário. A iniciativa é promovida pela Liga de Amigos do referido Centro.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA NOVA DE FAMILICÃO

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos Artigos 11º, 23º e 28º dos Estatutos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão, convoco a Assembléa Geral Ordinária, para o dia 11 de Dezembro, pelas 9,30 horas, na sede desta Associação, sita na Avenida Rebelo Mesquita nº. 136, em Vila Nova de Famalicão, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Discussão e Aprovação do Orçamento para 2012;
- 2 - Outros assuntos de interesse para a Associação.

Nos termos do parágrafo 1º do Artigo 23º dos Estatutos se declara que, se à hora marcada, não estiver presente a maioria dos sócios, esta reunirá em segunda convocatória com qualquer número, meia hora depois.

Quartel em Vila Nova de Famalicão, 8 de Novembro de 2011

O Presidente
Fernando Ribeiro Moniz

CRF volta ao topo da tabela

Depois do deslize cometido em Guimarães o CRF (Clube Rugby de Famalicão) deslocou-se a Lousada onde venceu a equipa da casa por 12-29.

Com este resultado o CRF somou mais cinco pontos, quatro pela vitória e mais um ponto bónus ofensivo. Depois desta vitória o Famalicão volta ao topo da tabela classificativa com mais um ponto que a formação de Guimarães.

Para o próximo fim de semana o CRF irá receber a equipa da UTAD, a contar para a última jornada da primeira volta da primeira fase qualificativa do campeonato nacional.

Compra e Venda de Ouro

Magalhães Gold Shop
Compra e Venda de Ouro

R. Adriano P. Basto,
C. C. Vinova,
1.º Andar, Loja n.º 50

Pagamos até
33€gr
SÍGLO ABSOLUTO

ORÇAMENTOS GRÁTIS

SERRALHARIA DE QUEIRÃO

TODOS OS TRABALHOS DE FERRO
FORJADO, TUBOS, CHAPA E INDE

SERRALHARIA ARTÍSTICA

Rua de Queirão, 415 GAVIÃO
4760-215 V. N. Famalicão
Tel 252 316 217 Tlm 966 918 350/1

Satierf OURO NOVO
ourivesaria feira
do ouro, lda. JOIAS PRATA

COMPRA DE OURO USADO

Uma Casa de Referência
em V.N. Famalicão
Desde 1977

Rua Alves Roçadas, nº 14 4760-118 VN Famalicão
Tel: 252 372 350

ADRAVE

Unidade de Biologia e Educação Ambiental já está no terreno

A ADRAVE – Agência de Desenvolvimento Regional é um dos Parceiros do Programa de Ação Parceria para a Regeneração Urbana da Devesa. No âmbito desta parceria a ADRAVE desenvolve a implementação do Projeto Unidade de Biologia e Educação Ambiental, em parceria com a Universidade do Minho, através da Sociedade Portuguesa de Vida Selvagem, com o CEAB – Centro de Estudos Ambientais do Município de Vila Nova de Famalicão, com as Escolas e com a Associação de Moradores das Lameiras.

No âmbito do Programa de Atividades em curso realizou-se, no passado dia 9 de Novembro no Auditório da Escola Secundária Camilo Castelo Branco, uma Conferência sobre "A Biodiversidade e a História da Floresta Portuguesa", dinamizada por Jorge Paiva, biólogo, e investigador do Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra.

Nesta Conferência foi apresentada uma perspetiva histórica da evolução da Floresta Mundial e Portuguesa, em particular, bem como foram apresentadas e debatidas as transformações da floresta nacional ao longo dos tempos e as medidas de ação a tomar, por forma a garantir a sustentabilidade ambiental e a vida humana em condições de saúde, segurança e convívio são com a Natureza, em geral, e com as árvores, em particular, fonte



Conferência contemplou visita à Devesa

de oxigénio essencial à vida humana na Terra.

O investigador convidou os presentes a convocar a natureza para o seu quotidiano, interiorizando-a nas suas vivências de modo a conviver com ela num equilíbrio constante, pois do estabelecimento dessa simbiose depende a manutenção das condições de vida essenciais à sobrevivência de todas as espécies, inclusive o Homem.

Este Workshop, precedido de uma visita técnica às obras do Parque da Devesa, foi organizado pela ADRAVE em estreita cooperação com a Biblioteca da Escola Secundária Camilo Castelo Branco, o Centro de Formação da Associação de Escolas de Vila Nova de Famalicão, o CEAB e o Município de Vila Nova de Famalicão. A visita técnica teve por objetivo apresentar o projeto do Parque da Devesa a Jorge Paiva e simultaneamente absorver sugestões de boas práticas ao nível da concepção, desenvolvimento e maturação do Parque, do ponto de vista ambiental, e em particular da

Botânica, de um dos maiores especialistas nesta área em Portugal.

No Workshop participaram mais de 150 alunos e professores das escolas EB 2,3 Júlio Brandão, Secundária D. Sancho I, Secundária Camilo Castelo Branco e Escola Profissional CIOR.

Esta conferência realizou-se, também, como atividade de enquadramento e preparação das Comemorações do Dia da Floresta Autóctone, que assinalaremos no próximo dia 23 de Novembro, com um conjunto de atividades que serão oportunamente anunciadas.

PROJETO DINAMIZA UNIDADE DE BIOLOGIA

O Projeto Unidade de Biologia e Educação Ambiental tem como objetivos principais os de criar e dinamizar uma Unidade de Biologia e Educação Ambiental a instalar no Parque Urbano da Devesa, de apoiar tecnicamente a recuperação de habi-

tats naturais na zona de intervenção, de desenvolver atividades didático-pedagógicas em torno da Natureza e do Ambiente, e fomentar as repercussões sociais da consciencialização ambiental; de conceber e produzir materiais de informação e sensibilização e outros materiais sócio-educativos, de promover a dinamização do Parque da Devesa e a mobilização de público em torno da temática do Ambiente e da Natureza, de contribuir para a coesão territorial do Vale do Ave, de criar uma estratégia clara e eficaz de comunicação em torno do Ambiente e da Natureza, que englobe também a perspetiva sociológica e diversifique os usos sociais dos parques urbanos, mobilizando os cidadãos para o contacto e usufruto da Natureza.

Atentando à cadeia de objetivos definidos em sede de Programa de Ação, este Projeto contribui de forma transversal para a valorização dos Parques urbanos em geral e do Parque da Devesa, em particular, na medida em que contribui fortemente para o grau de integração das dimensões física e ambiental, económica, social e cultural, representa um forte envolvimento das parcerias e das populações locais, já que assenta na mobilização do público e dos públicos para a educação ambiental e para o usufruto do parque urbano.

O POVO FAMILICENSE
Desde 1999

WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM | VISITE O NOSSO BLOG

Os nossos descontos...
para combater a crise

Todos os descontos desta página, são da concordância e responsabilidade de cada interveniente. A validade dos descontos é igual à duração da data do jornal.

COMPRAMOS OURO
NA VENDA DE OURO USADO, JOIAS, RELOGIOS, MOEDAS, ETC.
PAGAMOS NO MOMENTO!

VALE de 10€
mínimo de 10 gr
VÁLIDO UM TICKET POR PESSOA. NÃO ACUMULÁVEL.

- Av. Alcides de Faria, Edifício Sto. António (Av. Estação) BARCELOS
- Passo das Mordomas, nr 27, VIANA DO CASTELO (em frente às Finanças.) **Gratuito**
- Av. 25 de Abril, 125 - Famalicão (em frente à rua direita)
- Largo Engenheiro Carlos Amarante, nr 201 1o andar - BRAGA (por trás do antigo hospital S. Marcos, frente igreja Santa Cruz)

912 344 423 COMPRAS AO DOMICÍLIO COM A MÁXIMA DESCRIÇÃO

nao+pele
Tratamento com ácido hialurónico

30€

Em Centros de Dermatologia e Fisiologia

R. D. Fernando II, Edif. Álvares Cabral, Loja n.º 7 - 4760-138 V. N. F.
Tel.: 252 331 232 - Tlm.: 96 337 37 23 | vianovafamilicao@naomaispele.pt
www.naomaispele.pt

optica sáreis
As melhores marcas... aos melhores preços!

Vale de desconto 20€*
*Escolha em produtos de contactologia

Av. Dr. Carlos Bacelar Alameda Padre Manuel Simões
n.º 35 - L. 1A, Edif. Saza, 4760-103 V. N. F.
Tel.: 252 317 578 • e-mail: opticasareis@gmail.com

Grande Promoções
Ligeiros Motociclos
300€ 150€

12.º aniversário
Tel. 252 377 249 - Tlm. 962 502 508

CONSOLIDADO
Restaurante - Churrascaria

Estimados clientes, agradecemos a vossa preferência e tudo faremos para continuar a merecer a sua confiança!

MENU DIÁRIO COMPLETO 5€
TODO O TIPO DE CHURRASCO PARA FORA
SERVIÇO À LISTA
TAKE-AWAY

NOVIDADE SEXTAS-FEIRAS AO JANTAR Arroz de Pato

SÁBADOS AO JANTAR Arroz de sarrabulho com rojões

Privativo Estrada Nacional 204-5, nº 645
4765-075 CARREIRA
Vila Nova de Famalicão
Telef: 252 906 063
www.restauranteconsolidado.com

ART'S
Cabeleireiro e Estética

- Lavagem e secagem	6,50€
- Coloração	18€
- Madeixas	30€
- Rádio frequência na sessão	59€
- + 35% na 2.ª área	
- Manicure	5€
- Pedicure	10€
- Unhas de gel	25€

Av. Eng.º Pinheiro Braga, 130, Ed. Bandelrinha, loja n.º 2,
(junto à Rotunda St.º António)
Tlm. 912 213 997

QualiPrint
Reciclagem de Consumíveis Informáticos, LDA.

FALTA DE TINTA ?



RECICLAGEM DE CONSUMÍVEIS INFORMÁTICOS, LDA.

QUALIPRINT, LDA - RUA S. JOÃO PEDRA LEITAL, 731B, 4770-460 REQUIÃO
TEL: 252 378 980 / 1 FAX: 252 310 364 comercial.qualiprint@hotmail.com

O POVO FAMILICENSE www.opovofamalicense.com
CONTACTOS PARA PUBLICIDADE: 252 378 165
publicidade@opovofamalicense.com

Associação "Dar - as - Mãos"

Assembleia Geral

Convocam-se todos os associados da Associação "Dar - as - Mãos" para a Assembleia Geral a realizar no dia 23 de Novembro, às 18.00 horas, na sua sede, localizada no Centro Comercial Vinova, 2º piso, na Rua Adriano Pinto Basto, Vila Nova de Famalicão, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1.

Análise e votação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2012.

Ponto 2.

Outros assuntos de interesse para a Associação.

Vila Nova de Famalicão, 07 de Novembro de 2011.

O Presidente da Assembleia Geral

(D. Jorge Ortiga)

**Quer comprar,
vender ou alugar?**

**Não fique desesperado/a
aposte no classificado.**

931 990 020

EMCO
MANUTENÇÃO DE CONDOMÍNIOS
E MORADIAS

- Serviço de limpezas, domésticas e industriais
- Reparações diversas e bricolagens
- Manutenção de jardins
- Multisserviços
- Trabalhos de remodelação
- Tomamos conta da sua residência na sua ausência

Tlm: 911 915 031 | E-mail: emco.manutencao@sapo.pt

AMI 1867

Predial Poveira
IMOBILIÁRIA

Quer comprar o imóvel dos seus sonhos?
Temos quem compre o seu actual.
Pergunte-nos como!!!

T3 JUNTO À CIDADE



Cozinha mobilada e equipada, despensa, lavandaria, sala c/ recuperador de calor, roupeiros embutidos, 2 wc's equipados, varandas, garagem fechada.

- 32%

AGORA SÓ ... 65.000,00€

OPORTUNIDADES !!!

T2 CENTRO



Cozinha mobilada e equipada, despensa, roupeiros embutidos, wc equipado, varandas, l. garagem.

- 37%

AGORA SÓ ... 65.000,00€

MORADIA INDIVIDUAL



Tipo T3, entre Famalicão / Stº Tirso, 500 m2 de terreno, cozinha mobilada e equipada, despensa, lavandaria, fogão de sala, roupeiros embutidos, wc's equipados, anexos e garagem. Excelente Jardim.

- 33%

Apenas ... 118.500,00€

GARAGEM

Centro da
Cidade



Antes ~~10.000,00€~~

AGORA SÓ ... 4.500,00€

T2 C/ NOVO À ENTRADA DA CIDADE



Cozinha mobilada, despensa, sala recup. de calor, pré-inst. de aquec. central, roupeiros, varandas, garagem fechada.

- 31%

SÓ... 72.500,00€

Rua Ana Plácido, nº 222 - 4760 - 120 Vila Nova de Famalicão
famalicao@predialpoveira.com - www.predialpoveira.com

252 331 196 ou 96 268 27 90

Abertos Também aos Sábados das 10:00h às 18:00h

ESCAPNORTE ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 43 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

plastifama

COMÉRCIO DE SACOS COM E SEM IMPRESSÃO

Av. Dr. Carlos Bacelar, C. C. ARO, loja 49
4760-103 Famalicão | Tel/Fax: 252 316 435

JOSÉ RIBEIRO MOREIRA
SERRALHARIA CIVIL

Todos os trabalhos
para a construção civil
t/m.: 964 226 100

Av. Barão da Trovisqueira, 17 - 4760 V. N. Famalicão Tel: 252319 236

“ ...Porque viver num condomínio, não é uma preocupação!”



UNICONDOMINIOS

Administração de Condomínios, Lda

A UNICONDOMINIOS presta todos os serviços necessários para uma administração rigorosa e cuidada do seu condomínio:

- Legalização do condomínio
- Elaboração do regulamento interno do condomínio
- Abertura de conta bancária do condomínio
- Elaboração e gestão do orçamento anual do condomínio
- Aconselhamento jurídico
- Convocação e organização das Assembleias de condóminos e respectiva elaboração das actas
- Execução das deliberações das Assembleias de condóminos
- Recolha, organização e classificação de toda a documentação e correspondência do condomínio
- Processamento informático de toda a documentação contabilística
- Contratação, fiscalização e pagamentos dos serviços técnicos necessários à administração e conservação do condomínio, nomeadamente: limpeza, electricista, manutenção de elevadores, jardins etc. com a melhor relação preço/qualidade.
- Emissão mensal ou trimestral dos avisos de cobrança de quotas
- Recebimento das quotas mensais ou trimestrais através das mais diversas modalidades (Multibanco, débito directo, transferência bancária, depósito em conta etc.).
- Cobrança de eventuais quotas em atraso
- Vistoria regular às instalações comuns do edifício, para verificação dos sistemas de iluminação, limpeza, segurança, etc.
- Verificação da existência e actualização anual do seguro do condomínio obrigatório
- Apresentação de orçamentos para eventuais obras de reparação e manutenção do prédio
- Verificação dos prazos de validade dos equipamentos de segurança do prédio

Pelo seu bem estar!

Rua Luís Barroso, Ed. Colombo, loja n.º 8, 4760-153 V. N. Famalicão

Tlm.: 917 660 062 / 917 430 493 / 917 430 384

E-mail: geral@unicondominios.pt

www.unicondominios.pt